



NIPC - 503106054
P. C. de Utilidade Pública (DR 269 - 20/11/96)

COMUNICADO

resolução sobre buscas e salvamentos de migrantes no mediterrâneo

No passado dia 24 de outubro de 2019 foi chumbada, em Estrasburgo, uma proposta de resolução sobre busca e salvamento de migrantes no Mediterrâneo (cfr. http://www.europarl.europa.eu/doceo/document/B-9-2019-0154_PT.html).

Esta proposta da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Inter-nos foi rejeitada no Parlamento Europeu, tendo obtido 288 votos a favor e 290 contra.

O SOS Racismo manifesta o seu repúdio quanto ao resultado desta votação, enca-rando-a como um desrespeito pela vida humana, pelos Direitos Humanos e por direti-vas internacionais fundamentais, como a Convenção de Genebra ou a Convenção In-ternacional sobre Busca e Salvamento Marítimo.

Se registamos com agrado o voto favorável de eurodeputados e eurodeputadas eleitas por Portugal, que votaram de forma expressiva pela criação de mecanismos de busca e salvamento no mar de vidas humanas, não podemos deixar de manifestar a nossa indignação e repúdio pela posição de alguns deputados portugueses, cujo sentido de voto desfavorável foi determinante para que a resolução não fosse aprovada.

Importa sublinhar que só em 2019, quase um milhar de pessoas já perdeu a vida no Mediterrâneo. E que, não obstante estas macabras estatísticas, houve uma maioria no parlamento europeu, que incluiu eurodeputados portugueses (Nuno Melo, do CDS-PP e Álvaro Amaro, do PSD, que votaram contra a referida resolução, e José Manuel Fer- nandes, eleito pelo PSD, que se absteve) e que decidiu pela manutenção de uma poli- tica migratória mortífera, continuando a transformar as fronteiras marítimas europeias em cemitérios a céu aberto.

É com profunda revolta que constatamos que os votos destes deputados foram deter- minantes para que a resolução não fosse aprovada, pondo em causa direitos humanos fundamentais, como o direito à vida, à dignidade e à liberdade de circulação.

sosracismo@gmail.com

sosracismoporto@gmail.com



NIPC - 503106054
P. C. de Utilidade Pública (DR 269 - 20/11/96)

A criminalização da ajuda humanitária é um atentado à dignidade humana e um atropelo aos direitos humanos e é urgente a criação de passagens seguras para as vias de migração.

SOS Racismo

31 de outubro de 2019

sosracismo@gmail.com

sosracismoporto@gmail.com